

CURADORIA E A INFORMAÇÃO DIGITAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NA BASE E-LIS

Curatorship and digital information: a literature review in the E-Lis Database

Andressa Eloany Brito Rebelo

Aluna especial no Mestrado em
Educação em Ciências.
Universidade Federal do Rio Grande - FURG,
Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.
andressaebrebello@gmail.com.
<https://orcid.org/0000-0003-2126-939>

Maria Helena Machado de Moraes

Doutora em Educação em Ciências.
Universidade Federal do Rio Grande - FURG,
Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.
hmachmor@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-8066-1591>

RESUMO

Introdução: a curadoria digital emerge como uma resposta imediata a grandes volumes de informação, em que busca estratégias eficientes para sua administração, preservação e disponibilização. **Objetivo:** com o presente estudo, buscou-se contextualizar sobre a curadoria digital e suas vertentes, a partir da investigação na base de dados E-lis. Apresenta-se os dados recuperados sobre o tema e discorre, pela revisão bibliográfica, a importância da curadoria digital no contexto da informação digital. **Método:** o método de pesquisa utilizado, é de uma revisão de literatura. Para o desenvolvimento da pesquisa, selecionou-se a base de dados *E-prints for Library and Information Science - E-LIS*, por se tratar de repositório com estudos e propostas relacionados à área da ciência da informação, com o comprometimento com acesso aberto. A busca foi realizada em novembro de 2023 sobre curadoria digital e informação digital. **Resultado:** foram recuperados na base E-lis, 56 documentos científicos, que após uma leitura dos resumos e palavras-chaves, foram excluídos 29 documentos, que não contemplavam a temática, sendo selecionados 27 documentos, dos quais estão divididos entre 24 artigos, 2 teses e 1 dissertação. **Conclusões:** por fim, entende-se que a curadoria digital, impulsionada pelas inovações tecnológicas e pelas demandas dos fluxos informacionais disponíveis na web, se destaca como uma solução eficaz para gerenciar, preservar e disponibilizar grandes volumes de informação. Além de otimizar o acesso à informação, essa prática fomenta novas oportunidades de pesquisa e colaboração interdisciplinar na integração de conhecimentos nas áreas de ciência da informação, tecnologia da informação e estudos culturais.

Palavras-chave: Curadoria Digital. Ambiente Informacional. Informação digital. Tecnologia.

ABSTRACT

Introduction: digital curation emerges as an immediate response to large volumes of information, in which it seeks efficient strategies for its management, preservation, and availability. **Objective:** with the present study, we sought to contextualize digital curation and its aspects, based on the investigation in the E-lis database. The data

retrieved on the subject is presented and the importance of digital curation in the context of digital information is discussed, through the literature review. **Method:** the research method used is a literature review. For the development of the research, the database E-prints for Library and Information Science - E-LIS was selected, as it is a repository with studies and proposals related to the area of information science, with a commitment to open access. The search was conducted in November 2023 on digital curation and digital information. **Results:** 56 scientific documents were retrieved from the E-lis database, and after reading the abstracts and keywords, 29 documents that did not cover the theme were excluded, and 27 documents were selected, from which they are divided between 24 articles, 2 theses and 1 dissertation. **Conclusions:** finally, it is understood that digital curation, driven by technological innovations and the demands of information flows available on the web, stands out as an effective solution to manage, preserve and make available large volumes of information. In addition to optimizing access to information, this practice fosters new opportunities for research and interdisciplinary collaboration in the integration of knowledge in the areas of information science, information technology, and cultural studies.

keywords: *Digital Curation. Informational Environment. Digital information. Technology.*

1 INTRODUÇÃO

A curadoria digital emerge como uma resposta imediata à evolução informacional, buscando estratégias eficientes para a administração, preservação e disponibilização da informação. Para o gerenciamento do volume massivo de informações, a curadoria assegura que dados sejam não apenas armazenados, mas também se mantenham úteis, acessíveis e compreensíveis (Ross; Day, 2011).

Desde já, compreende-se que suas práticas inadequadas podem resultar na perda de informações fundamentais, dificultando a replicação de estudos, o que pode minar a confiabilidade nas pesquisas científicas. Neste contexto, sobre os benefícios da sua prática e sua pertinência na produtividade e disponibilização de informação, justifica-se a necessidade de discutir as estratégias eficazes de curadoria digital para garantir a preservação, organização e acessibilidade de dados científicos. Sendo que é fundamental, em um cenário onde a quantidade de informações geradas é vasta e a tecnologia evolui rapidamente.

Primordialmente, pretende-se contextualizar sobre a curadoria digital e suas vertentes, explorar na base de dados E-lis sobre curadoria digital e informação

digital, apresentar os dados recuperados sobre o tema e discorrer, da revisão bibliográfica, assim como a sua importância no contexto da informação digital.

Com isso, nota-se que a curadoria digital não se restringe à organização de dados, mas também inclui processos de avaliação e informações, garantindo a qualidade e pertinência ao conteúdo disponibilizado. O esforço conjunto entre os curadores digitais e os clientes é caracterizado como um trabalho em andamento, apresentando críticas constantes que desenvolvem ainda mais a curadoria, e ajustam o conteúdo às demandas dos diferentes públicos e suas diversidades.

2 METODOLOGIA

A pesquisa apresenta como proposta a abordagem qualitativa, que de acordo com Minayo (2009) é uma averiguação de como compreender a dificuldade de certos acontecimentos, técnicas e recursos específicos ou não. Ao que se refere ao objetivo, utilizou-se a pesquisa exploratória para obter mais informações sobre o tema e facilitar a delimitação dos assuntos encontrados e do tema de pesquisa (Silva, 2011). Do ponto de vista dos procedimentos técnicos trata-se de uma pesquisa bibliográfica, pois esta permite ser elaborada “a partir de material já publicado” (Prodanov; Freitas, 2013).

Apolinário (2006, p.7) aponta que “método é um procedimento ou um conjunto de passos que se deve realizar para atingir determinado objetivo”. Em consonância, traz-se a pesquisa bibliográfica, definindo-a como um conjunto de conhecimentos reunidos em obras de toda natureza, e tem como finalidade conduzir o leitor à pesquisa de determinado assunto de modo que propicie o saber (Fachin, 2017).

Nesse contexto, para o desenvolvimento da pesquisa, selecionou-se a base de dados *E-prints for Library and Information Science* - E-LIS, por se tratar de repositório com estudos e propostas relacionados à área da ciência da informação, com o comprometimento com acesso aberto. Trata-se de:

[...] um arquivo internacional de acesso aberto para e-prints relacionados à Biblioteconomia, Ciência e Tecnologia da Informação e disciplinas de aplicação relacionadas, de acordo com os objetivos do movimento EPrints e do movimento Free Online Scholarship (FOS). (E-LIS, 2024).

O caminho da pesquisa iniciou pela escolha dos descritores, “curadoria digital” e “informação digital”, com a utilização de filtros como: cronologia (2019-2023), tipo de documento (artigos, teses e dissertações), idioma (português e inglês) e o uso de operador booleano *AND*. No Quadro 01, apresenta-se a quantidade de documentos recuperados, e a data em que as produções científicas foram coletadas.

Quadro 01: Documentos recuperados e selecionados

Base e endereço	Descritores	Recuperados	Selecionados	Data de pesquisa
E-lis http://eprints.rclis	curadoria digital and Informação digital	56	29	11/2023

Fonte: elaborado pelas autoras (2023)

Como demonstra-se, foram recuperados na base E-lis, 56 documentos científicos, que após uma leitura dos resumos e palavras-chaves, foram excluídos 27 documentos, que não contemplavam a temática, sendo selecionados 29 documentos, dos quais estão divididos entre 26 artigos, 2 teses e 1 dissertação. Tais documentos foram analisados de forma qualitativa, e discutidos posteriormente. Salienta-se que a data da busca e recuperação dos documentos é de novembro do ano de 2023.

3 CONTEXTO DA CURADORIA DIGITAL

A palavra curadoria tem origem na palavra latina “*curatela*” que significa curar ou cuidar de algo. Esta palavra refere-se a outra palavra muito semelhante, que é “curador”, que significa aquele que administra, aquele que se preocupa e valoriza (Silva; Siebra, 2017).

Santos (2014, p.106), afirma que “a curadoria digital deve produzir, organizar, manter, controlar, preservar e assegurar, o que é um empreendimento que exige

coordenação de recursos humanos e operações”. Portanto, envolve o ato de encontrar, coletar e disponibilizar conteúdo específico de forma organizada

Do ponto de vista de Sayão e Sales (2012, p.185):

[...] a curadoria digital emerge como uma nova área de práticas e de pesquisa de espectro amplo que dialoga com várias disciplinas e muitos gêneros de profissionais. Ela une as tecnologias e boas práticas do arquivamento e da preservação digital e dos repositórios digitais confiáveis com a gestão dos dados científicos, criando uma nova área de pesquisa cujos desdobramentos, de amplo espectro, ainda são imprevisíveis.

É um campo em rápida expansão, decorrente do crescimento exponencial de conteúdos digitais, que inclui desde documentos, imagens, áudio e vídeos, até conjuntos de dados complexos e websites. Com isso, argumenta-se que a curadoria digital envolve a seleção, organização e manutenção de informações e recursos digitais, garantindo a sua preservação e acessibilidade ao longo do tempo.

Outra definição exposta por Constantopoulos; Dallas (2008, p. 1) é a de que “a curadoria digital emergiu como uma nova prática interdisciplinar que procura estabelecer diretrizes para gestão de informação”. Com isso, a qualidade e a integridade dos dados são asseguradas por meio de práticas de gestão de informações, o que é substancial para manter o valor a longo prazo das informações digitais (Cloonan; Sanett, 2005).

Uma outra dimensão é a gestão do ciclo de vida das informações digitais. Para Araújo; Valentin (2019, p. 250), a curadoria digital é “a prática e o estudo dos processos de seleção, preservação, manutenção, coleção e arquivamento de dados digitais, com a consequente criação de repositórios e/ou plataformas digitais participativas”.

Para realizar a curadoria, na prática, se seguem modelos de ciclo de vida que, em geral, são genéricos e abrangentes, personalizando-os ao contexto da organização/instituição onde ele será aplicado. O objetivo é garantir que os dados estejam não apenas tecnicamente preservados, mas também contextualmente significativos para as gerações futuras. (Higgins, 2008).

No contexto da Curadoria Digital, um aspecto importante é a preservação digital, que se preocupa com estratégias e ações para garantir que os dados digitais permaneçam acessíveis e autênticos ao longo do tempo (Harvey, 2010).

Isso inclui questões de formatos de arquivos, mídias de armazenamento, metadados, direitos autorais, e políticas de acesso.

Iniciativas como Rede Cariniana desempenham uma função fundamental no processo de garantia para a preservação e acesso contínuo a acervos digitais.

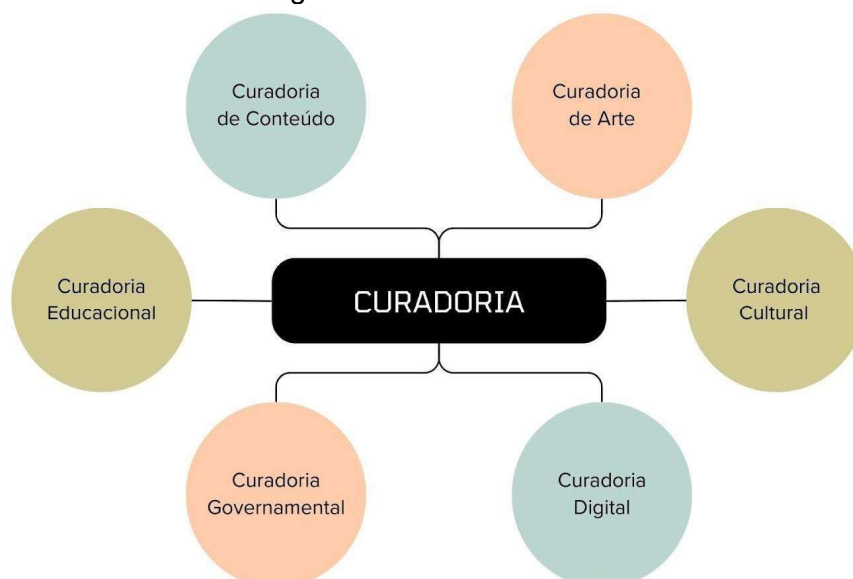
Segundo o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT):

A Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Rede Cariniana) é uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) que visa colecionar, armazenar, preservar e oferecer acesso a acervos digitais autênticos e certificados por instituições reconhecidas (IBICT, 2024).

Essa rede exemplifica como a curadoria digital pode ser estruturada para manter a integridade e a acessibilidade de informações digitais ao longo do tempo.

A curadoria digital eficaz pode melhorar significativamente a eficiência e a eficácia das informações localizadas e acessadas (Sanchez; Vidotti; Vechiato, 2017). E possui vertentes variadas, cobrindo desde a curadoria tradicional até a curadoria digital, de acordo com a Figura 01.

Figura 1 - Vertentes da Curadoria



Fonte: Elaboração das autoras (2024)

Em termos de curadoria de arte, Cypriano (2010) detalha como os curadores desempenham um papel fundamental, não apenas na seleção de obras de arte, mas também na criação de narrativas e contextos nos quais as obras são apresentadas ao público. O papel do curador vai além da simples organização; ele também é um mediador entre a obra de arte e o público, oferecendo interpretações e insights que enriquecem a experiência do espectador.

No setor educacional, a seleção digital é utilizada para a organização e disseminação de recursos educacionais, a utilização de conteúdo educacional digital gera apoio às práticas pedagógicas inovadoras. Permitindo aos educadores identificar, selecionar e compartilhar recursos de aprendizado de alta qualidade, facilitando a personalização do ensino e aumentando o engajamento dos alunos (Silva; Souza, 2017). Além disso, ela se destaca na pesquisa, através dos recursos educacionais digitais organizados e gerenciados através de práticas eficazes, é possível promover o engajamento dos estudantes, o acesso à informação e potencializa os resultados de aprendizagem (Cusin; Vidotti, 2009).

Outra vertente que ganha destaque na era da informação é a seleção de conteúdos, que está diretamente ligada com espaços virtuais, nos quais a quantidade de informações e materiais digitais cresce de forma significativa. Garantindo a acessibilidade aos conteúdos ao longo do tempo depende da habilidade de escolher, organizar e preservar as informações adequadamente.

Ainda mais, tornou-se uma ferramenta primordial para jornalistas e profissionais de mídia, ajudando a filtrar, organizar e apresentar informações de maneira que seja significativa para o público (Brambilla, 2016). Nesta vertente, os curadores atuam como mediadores informacionais, ajudando o público a navegar pelo mar de informações disponíveis online.

Observa-se que no decorrer do tempo houve uma expansão abrangendo a gestão e preservação de conteúdos digitais, através de estratégias eficazes de curadoria, garantindo que documentos e outros recursos digitais sejam mantidos acessíveis e úteis ao longo do tempo (Santos, 2016). Observa-se que no contexto nacional, ela enfrenta desafios específicos, incluindo questões de infraestrutura e financiamento, mas é importante para a preservação do patrimônio digital do país.

No cenário empresarial, desempenha um papel significativo na gestão de grandes volumes de dados. Conforme Costa; Martins (2018), as empresas estão cada vez mais dependendo da curadoria digital para organizar, analisar e interpretar dados para informar a tomada de decisões estratégicas.

Já no campo cultural, artistas, museus e galerias dependem fortemente da curadoria digital. Segundo Paletta; Silva (2020) a gestão de conteúdo digital na cultura ajuda na preservação e na promoção de obras de arte, documentos históricos e outros artefatos culturais. Além disso, garante a integridade, acessibilidade e utilidade dos ativos digitais para facilitar o acesso à informação, promover a educação e impulsionar a inovação no ambiente cultural.

A curadoria digital também está ganhando terreno no setor de saúde, pois exploram a importância do gerenciamento de dados de saúde digital, que é crucial para garantir a qualidade, a integridade e a segurança dos dados dos pacientes (Ferreira; Lima, 2020). E no setor governamental, ela é imprescindível para a gestão e preservação de registros públicos e documentos governamentais, notamos que governos estão investindo em sistemas de gestão de conteúdo digital para garantir que documentos importantes sejam armazenados, preservados e acessíveis ao público, contribuindo para a transparência e a eficiência governamental (Santos; Rocha, 2021).

Diante disso, se apresenta como um campo multifacetado, com aplicações diversificadas em vários setores. É um elemento fundamental para o avanço da sociedade digital, garantindo que os dados sejam não apenas acumulados, mas também organizados, acessíveis e úteis, proporcionando um valor duradouro para a sociedade.

A sua importância está profundamente enraizada na necessidade crescente de gerenciar, preservar e tornar acessíveis volumes imensos de dados digitais. Na era da informação, estamos inundados com uma quantidade avassaladora de dados, e a curadoria digital surge como um pilar fundamental para gerir essa avalanche informativa (Palmer, 2004).

Uma das suas principais vantagens é a preservação a longo prazo dos ativos digitais. Wheatley (2004) ilustra a necessidade crítica de medidas proativas para assegurar que os registros digitais, documentos, mídias e outros conteúdos digitais

sejam não apenas armazenados, mas também mantenham a integridade e a autenticidade ao longo do tempo. Garantindo que as gerações futuras tenham acesso a um registro histórico completo e preciso da sociedade contemporânea.

Através da implementação de práticas robustas de curadoria, é possível assegurar que as informações digitais sejam preservadas, acessíveis e úteis para as gerações presentes e futuras, por ser imperativa ao garantir a integridade, acessibilidade e segurança dos dados ativos digitais em um mundo cada vez mais inundados de dados.

A curadoria digital também inclui a gestão de grandes conjuntos de dados para uso diário, assegurando, por exemplo, que eles possam ser pesquisados e continuem viáveis, ou seja, capazes de serem lidos e interpretados continuamente (Sayão; Sales, 2012, p. 184).

No Brasil sua importância é ressaltada pelo rápido crescimento do volume de dados e informações digitais. É cada vez mais imperativo que os dados sejam organizados, catalogados e *meta-taggeados* de forma eficaz para facilitar a recuperação rápida e precisa das informações.

Com o avanço das tecnologias digitais, é importante considerar a sua relevância no contexto da segurança da informação. Com ameaças cibernéticas em ascensão, garantir a segurança e a privacidade dos dados digitais é de extrema importância. As estratégias robustas garantem que os dados sejam protegidos contra acessos não autorizados, corrupção e perda (Rogers, Duranti 2017).

3.1 Tecnologias e ferramentas para curadoria digital

A curadoria digital está diretamente ligada ao uso de tecnologias e ferramentas avançadas que facilitam a gestão, preservação e acessibilidade de dados digitais. À medida que a quantidade de dados continua a crescer, a necessidade de tecnologias eficazes para organizar, armazenar e recuperar esses dados torna-se ainda mais crítica.

A gestão de dados no Brasil, assim como em outras partes do mundo, está se tornando cada vez mais sofisticada com o advento de softwares avançados. Tais softwares são projetados para facilitar o armazenamento, manipulação, análise e

visualização de grandes volumes de dados, contribuindo significativamente para a eficiência operacional e a tomada de decisões informadas nas organizações.

Silva; Costa (2018) destacam a importância de softwares para armazenamento e backup de dados, como *Veeam* e o *Acronis*, com o intuito de protegê-los e a possível recuperação, caso se tenha perda acidental ou falha do sistema. A implementação eficiente desses softwares é crucial para garantir a continuidade dos negócios e a integridade dos dados.

Ainda nesse sentido, os softwares interativos de visualização de dados ajudam as organizações a transformar grandes conjuntos de dados brutos em insights acionáveis (Almeida; Santos, 2019). Com funcionalidades intuitivas e poderosas, tornam-se ferramentas indispensáveis para analistas de dados. Em relação aos sistemas de gestão de banco de dados (DBMS) a eficácia do *MySQL* e do *Oracle* na gestão e manipulação de bases de dados permitem a criação, manutenção e administração eficiente, garantindo que as informações sejam organizadas, acessíveis e seguras. Ou seja, “tais sistemas permitem a alimentação, gestão e a segurança em uma base de dados” (Bevilacqua, 2010, p. 17).

O advento do *Big Data* trouxe a carência de softwares mais robustos e complexos, para comportar tais necessidades de gerenciamento. Para Rocha e Lima (2021) a aplicação do *Hadoop* e do *Spark*, são plataformas poderosas para o processamento de grandes volumes de dados.

Estes softwares são projetados para lidar com a complexidade do *Big Data*, proporcionando meios eficientes de processar e analisar enormes conjuntos de dados de maneira rápida e confiável, são utilizados por organizações de grande porte. Ainda, softwares como *TensorFlow* e *Scikit-learn* têm capacidades de *machine learning*, permitindo às organizações desenvolver modelos preditivos e algoritmos personalizados para extrair insights valiosos dos dados (Barbosa; Oliveira, 2022).

Observa-se que a automação e a Inteligência Artificial (IA) estão se tornando, cada vez mais, integradas à curadoria digital. O uso de algoritmos de IA (Inteligência Artificial) e *machine learning* são utilizados para classificar, organizar e analisar grandes volumes de dados com grande êxito. Essas tecnologias podem identificar padrões, facilitar a categorização de dados e até mesmo prever tendências,

tornando-se ferramentas valiosas para os curadores digitais (Barbosa; Oliveira, 2022).

Também tem-se a tecnologia *blockchain*, que é explorada no contexto da curadoria digital. Ela pode ser utilizada para verificar a autenticidade e integridade dos dados digitais (Santos; Rodrigues, 2022). A natureza imutável e transparente da *blockchain* oferece oportunidades para rastrear e verificar as modificações dos dados, garantindo sua autenticidade.

Nesse contexto, visualiza-se a gestão de metadados, sendo outro componente necessário na curadoria digital, pois a aplicação de padrões de metadados e ferramentas de catalogação facilitam a organização e recuperação eficientes de dados (Arakaki; Arekaki, 2021). Como exemplo, pode-se citar o Dublin Core e MODS (*Metadata Object Description Schema*), que quando implementados através de ferramentas adequadas, garantem que os metadados sejam consistentes e interoperáveis.

Por isso que Branco (2016), aponta que os repositórios são essenciais para garantir que os dados sejam não apenas armazenados, mas também recuperáveis e compreensíveis para os usuários no futuro. A autenticação e a verificação regulares dos dados, combinadas com backups redundantes e técnicas de criptografia, são algumas das práticas recomendadas.

A colaboração e o compartilhamento de dados são facilitados por plataformas *online* e repositórios digitais. Conforme descrito por Carvalho e Almeida (2023), ferramentas como o *DSpace* e o *Fedora* ajudam na criação e gestão de repositórios que não apenas armazenam dados, mas também facilitam o acesso e a colaboração entre pesquisadores e instituições.

A gestão de dados está se tornando cada vez mais aprimorada com o uso de softwares inovadores. O investimento e a implementação adequada dessas ferramentas não são apenas uma necessidade operacional, mas também estratégica, para garantir que as organizações possam extrair o máximo valor de seus ativos de dados, impulsionando a inovação, a competitividade e o crescimento sustentável.

A evolução das tecnologias e ferramentas para a curadoria digital no Brasil está centrada na eficiência, segurança, acessibilidade e colaboração. A integração

de IA, *blockchain*, automação, bem como ferramentas de gestão de metadados e repositórios digitais, são vitais para navegar na paisagem complexa da informação digital, assegurando que os dados sejam um recurso valioso, acessível e sustentável.

5 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÕES

Após a busca por estudos na base de dados selecionada E-LIS – E-prints in Library & Information Science, os dados foram analisados qualitativamente, possibilitando discussões aprofundadas sobre a temática. Os documentos selecionados foram organizados por descritores, sendo 22 relacionados à curadoria digital e 7 à informação digital.

5.1 Discussão dos documentos selecionados na base E-LIS – E-prints in Library & Information Science

- **1º Descritor de busca - Curadoria Digital**

A curadoria digital trabalha na preservação e acessibilidade dos dados digitais. Com o aumento excepcional na produção de dados digitais, a curadoria digital tornou-se uma prática fundamental para garantir que estes dados permaneçam utilizáveis e acessíveis a longo prazo. Como diz Sayão; Sales (2019), a crescente digitalização da informação e a exigência de preservação a longo prazo impulsionaram o desenvolvimento de procedimentos e práticas de curadoria digital.

Para Oliveira; Hott (2019) o papel do profissional da informação está diretamente ligado à curadoria digital. Ainda, destacam as competências e habilidades necessárias para a gestão eficaz de dados digitais, tais profissionais da informação trabalham assegurando a qualidade, integridade e acessibilidade das informações digitais.

Dias *et al.* (2019) explanam sobre a gestão de dados de pesquisa entre os pesquisadores de programas de pós-graduação brasileiros na área da Ciência da Informação. O estudo revela práticas e percepções sobre o uso e reuso de dados,

destacando a importância de uma gestão eficiente para a promoção da transparência e da reutilização dos dados de pesquisa.

Costal; Sales; Zattar (2019) argumentam que desenvolver habilidades de gestão de informações entre os pesquisadores é essencial para a eficácia e eficiência na administração de dados de pesquisa.

Prudencio; Biolchini (2019) discutem as oportunidades para os bibliotecários na era do Big Data, sugerindo que o informacionismo de pesquisa trabalha na gestão e análise de grandes volumes de dados. Rabello (2019) diz que a informação institucionalizada e materializada como documento, propondo caminhos e articulações conceituais para entender melhor o papel dos documentos na era digital.

Dias; Dos Anjos; Araújo (2019) investigam a gestão de dados de pesquisa entre os pesquisadores de programas de pós-graduação brasileiros na área da Ciência da Informação. O estudo revela práticas e percepções sobre o uso e reuso de dados, destacando a importância de uma gestão eficiente para a promoção da transparência e da reutilização dos dados de pesquisa.

De Almeida (2019) discute os desafios enfrentados pelas instituições culturais e de informação na era da tecnologia e das culturas híbridas. Ele aponta que essas instituições precisam se adaptar rapidamente para permanecer relevantes e eficazes na era digital. Já Vignoli; Vechiato (2019) abordam dados sensíveis no contexto dos dados de pesquisa, examinando a perspectiva da Ciência da Informação. Eles sublinham a importância de proteger a privacidade e a segurança dos dados enquanto se promove a transparência e a acessibilidade.

Sanchez; Vechiato (2019) enfatizam a importância de tornar os dados facilmente localizáveis e acessíveis para promover a reutilização e a colaboração científica. Eles abordam a perspectiva dos atributos de encontrabilidade da informação nos repositórios de dados de pesquisa.

Prudencio; Biolchini (2019) exploram as oportunidades para os bibliotecários na era do Big Data, sugerindo que os profissionais da informação trabalham na gestão e análise de grandes volumes de dados. Rabello (2019) examina a informação institucionalizada e materializada como documento, propondo caminhos

e articulações conceituais para entender melhor o papel dos documentos na era digital.

Cantisani Pádua; Nakano (2019) utilizam revisões bibliográficas para mapear o estado atual dos estudos na área, focando na autenticidade e integridade dos dados para evitar a deterioração e obsolescência tecnológica.

Soares; Hamanaka (2019) alertam que a falta de suporte pode restringir a capacidade das instituições de investir em tecnologias e treinamentos essenciais para a curadoria digital. Para que instituições como bibliotecas lidem estrategicamente com a informação, é crucial que tratem os recursos disponíveis de maneira inovadora, aumentando sua segurança. O interesse pela informação deve ser eficaz, incluindo saber onde localizá-la, como acessá-la e utilizá-la adequadamente.

No Brasil, destaca-se a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que em 2018 promoveu discussões sobre gestão e abertura de dados, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas. Um exemplo disso foi o evento "Abertura de Dados para Pesquisa na Fiocruz: Perspectivas de um Novo Paradigma da Ciência".

A gestão de repositórios digitais e a preservação de dados a longo prazo enfrentam desafios técnicos, exigindo conhecimentos específicos e tecnologias avançadas. Cantisani Pádua; Nakano (2019) observam que o rápido avanço tecnológico pode dificultar a manutenção de sistemas de curadoria digital atualizados e seguros.

A plataforma Corisco, lançada em 2009, foi criada para disponibilizar online o acervo da BBM, seguindo padrões de Acesso Aberto. Utilizando o *software open source DSpace* e componentes extras como Djatoka, IIPImage e BookReader, enfrentou dificuldades com atualizações devido a personalização no código, resultando em problemas de visualização e lentidão. A alta rotatividade da equipe e a falta de coordenação técnica adicionaram dificuldades.

O futuro da curadoria digital tem grande potencial de avanços tecnológicos, especialmente com a inteligência artificial e o aprendizado de máquina, que podem revolucionar suas práticas. Essas inovações podem tornar todos os processos mais eficientes, facilitando a gestão e preservação de grandes volumes de dados digitais.

Soares; Hamanaka (2019) discutem a aplicação do blockchain para garantir a integridade e autenticidade dos dados, proporcionando um registro permanente de todas as modificações e transações.

Repositórios que facilitam a recuperação e uso de dados são essenciais para uma curadoria digital eficiente. Gontijo e Hamanaka (2019) destacam a importância de criar repositórios com metadados padronizados, o que melhora a acessibilidade e a usabilidade dos dados.

A adoção de padrões como o OAIS (Open Archival Information System) garante conformidade com as melhores práticas internacionais em preservação digital. Soares e Hamanaka (2020) examinam a importância de aderir a esses padrões e diretrizes para assegurar a interoperabilidade e a longevidade dos dados.

Após a criação, os dados são avaliados para determinar quais serão submetidos a processos de curadoria e preservação de longo prazo, garantindo consistência com políticas, práticas e requisitos legais. Os dados selecionados são então capturados e movidos para um repositório ou arquivo adequado. Ações de preservação, como limpeza, validação, adição de metadados de preservação e garantia de designs de documentos aceitáveis, são executadas para assegurar a integridade dos dados a longo prazo.

Silva; Rabello (2020) apresentam um levantamento, que discute os desafios de preservar a integridade e a autenticidade dos documentos digitais, bem como a necessidade de desenvolver abordagens robustas para a gestão desses recursos.

Soares; Hamanaka (2021) discutem a aplicação de metadados na padronização de registros de ocorrência de espécies, ressaltando a importância da ciência cidadã para a biodiversidade. A padronização de metadados facilita a integração e reutilização dos dados, beneficiando tanto a pesquisa científica quanto a conservação ambiental.

A sobrecarga de informações levou a inúmeras mudanças na maneira como os indivíduos buscam informações e, portanto, remodelou a sociedade, particularmente em condições de informações digitais, como bibliotecas e museus.

Gontijo; Hamanaka; De Araújo (2021) realizam um estudo bibliométrico e altimétrico na Dimensions sobre a gestão de dados científicos, fornecendo uma análise detalhada das tendências e práticas na área. Eles destacam a importância

de medir e avaliar o impacto dos dados de pesquisa para promover a transparência e a colaboração científica.

As plataformas de gestão de dados de pesquisa, permitem a utilização de ferramentas para gerenciar dados de forma eficaz, além disso, os sistemas robustos facilitam o armazenamento, compartilhamento e reutilização de dados, promovendo a integridade e a acessibilidade da informação científica (Sayão; Sales,2022).

- **2º Descritor de busca - Informação Digital**

Em um cenário de informações de âmbito complexo, em que as pessoas possuem demandas de conteúdos expostos inúmeras incitações e provocações foram sustentadas em discursos acadêmicos com relação às Tecnologias da Informação e do papel dos bibliotecários diante do cenário atual (Roque; Vieira, 2019).

Paulo; Casarin (2020) analisam o uso seguro da informação na base de dados SCOPUS, enfatizando a importância da segurança e integridade dos dados em grandes bases de pesquisa. Este estudo é relevante para a gestão de dados em ambientes digitais, onde a proteção contra acessos não autorizados e a manutenção da integridade dos dados são fundamentais.

Coimbra; Dias (2021) utilizam dados abertos para analisar a publicação de artigos em eventos científicos, demonstrando como a transparência e acessibilidade dos dados podem informar políticas de publicação e práticas acadêmicas mais robustas.

Amorim; Rabello (2022) contribuem com um estudo que sublinha a importância de entender a materialidade na era digital, em que a transição de objetos físicos para documentos digitais requer uma nova abordagem na preservação e curadoria. Além disso, a taxonomia da Ciência Aberta oferece uma estrutura detalhada para compreender e implementar práticas abertas na pesquisa científica. A adoção dessas práticas é essencial para a transparência, reutilização e acessibilidade dos dados científicos (Silveira *et al.*, 2022).

Triques; Santo; Albuquerque (2023) relata a experiência de desenvolvimento da nova Biblioteca Digital da Biblioteca Brasileira USP, apresentando os desafios e

soluções encontradas durante o processo. O relato é importante para outras instituições que buscam implementar ou melhorar suas bibliotecas digitais, destacando a importância de planejamento e adaptação tecnológica.

O Thesaurus Semântico Aplicado (THESA) foi criado com o objetivo de fornecer um dispositivo de construção de tesouros para estudantes universitários em Biblioteconomia na UFRGS para uso na disciplina de Linguagens Documentárias III. Deste modo visa a redução de operacional dos alunos e focar completamente no desenvolvimento conceitual e cognitivo relacionado à modelagem do domínio. Seu aprimoramento baseou-se nas normas ISO e NISO vigentes, para tornar suas regras viáveis com as necessidades semânticas presentes nas novas solicitações dos SOCs. (Laipelt, *et. al.* 2020)

Por meio dessas ferramentas, a curadoria digital tem potencial para avanços tecnológicos, como inteligência artificial e aprendizado de máquina, que podem tornar os processos de curadoria mais produtivos e eficazes na administração e preservação de grandes volumes de dados digitais, para retratar e examinar padrões na produção científica.

4 CONCLUSÃO

A curadoria digital é apresentada como uma prática fundamental na gestão da informação, destacando-se por sua capacidade de classificar, proteger e trabalhar com acesso a dados importantes em um contexto que se torna cada vez mais digital e interconectado. O presente estudo foi conduzido com base na análise de publicações encontradas na base de dados E-LIS – E-prints in Library & Information Science, a partir dos descritores de curadoria digital *and* informação digital.

Ao longo desta pesquisa, os textos investigados fornecem uma perspectiva completa e abrangente sobre as dificuldades, práticas e vantagens da curadoria digital. Nota-se que a mesma não se restringe à organização de dados, mas também inclui processos de avaliação e informações, garantindo a qualidade e pertinência ao conteúdo disponibilizado. O esforço conjunto entre os curadores digitais e os clientes é caracterizado como um trabalho em andamento, dando críticas constantes que

desenvolvem ainda mais a curadoria e ajustam o conteúdo às demandas dos diferentes públicos e suas diversidades.

Vale ressaltar que, concentra-se em evidenciar que o ambiente de informação deve ser versátil e dinâmico, adequado para responder a rápidas mudanças tecnológicas e às necessidades emergentes das demandas advindas do mercado. A implementação de tecnologias avançadas, como a inteligência artificial e algoritmos de aprendizado de máquina, foi distinguida como um grande padrão que promete mudar a forma como a curadoria digital é trabalhada, tornando os processos mais proficientes e personalizados.

Por fim, entende-se que a curadoria digital precisa continuar sua trajetória, impulsionada por desenvolvimentos e inovações tecnológicas, a partir das mudanças nas demandas dos ambientes e informações disponíveis na *web*. Cooperando na interdisciplinaridade das soluções de dificuldades, buscando oportunidades, cultivando o entrosamento de informações de áreas como ciência da informação, tecnologia da informação e estudos culturais. Pois ao adotar as práticas éticas e sustentáveis, garantirá que a curadoria digital contribua enfaticamente para a sociedade, promovendo a democratização do acesso à informação e a inclusão digital.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marco Antonio de. Hybrid cultures: new challenges for cultural and information institutions. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DIGITAL (EDICIC 2019), Barcelona, 2019. **Anais [...]**. Barcelona: EDICIC, 2019. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/38506/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

ALMEIDA, Marco Antonio de. Information, technology and hybrid cultures: new challenges for cultural and information institutions. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA IBERO-AMÉRICA E DO CARIBE – EDICIC 2019, Barcelona, 2019. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/38506/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

AMORIM, Ana Karolina Alves; RABELLO, Rodrigo. Materialidade do livro: mapeamento e visualização temática na literatura em Ciência da Informação.

RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 20, e0220, p. 1-23, 2022. DOI: 10.20396/rdbci.v20i00.8670863. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8670863>. Acesso em: 25 fev. 2025.

ANJOS, Renata Lemos dos; DIAS, Guilherme A. Atuação dos profissionais da informação no ciclo de vida dos dados - DATAONE: um estudo comparado.

Informação & Informação, Londrina, v. 24, n. 1, p. 80-101, 2019.

DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2019v24n1p80>. Disponível em:

<http://eprints.rclis.org/34342/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

ANJOS, Renata Lemos dos; DIAS, Guilherme Ataíde. Atuação dos profissionais da informação no ciclo de vida dos dados – DATAONE: um estudo comparado.

Informação & Informação, Londrina, v. 24, n. 1, p. 80-101, jan./abr. 2019.

Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31085>.

DOI: 10.5433/1981-8920.2019v24n1p80. Acesso em: 25 fev. 2025.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência, filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

ARAÚJO, C. A. Á.; VALENTIM, M. L. P. A Ciência da Informação no Brasil:

mapeamento da pesquisa e cenário institucional. **Bibliotecas. Anales de**

Investigación, Cuba, v. 15, n. 2, p. 232-259, maio/ago. 2019. Disponível em:

<https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/112206>. Acesso em: 14 ago. 2023.

ARAUJO, Priscylla; RONCAGLIO, Cynthia. Possíveis relações entre o conceito de curadoria digital, gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais. In:

CONGRESSO INTERNACIONAL ISKO ESPANHA; CONGRESSO ISKO AMÉRICA

LATINA, 15.; 2., 2019, Barcelona. **Anais [...]**. Barcelona: ISKO, 2019. Disponível em:

<https://fima.ub.edu/isko2019/sites/isko2019/files/2019-06/isko79.pdf>. Acesso em:

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (BRAPCI). Disponível em: <https://brapci.inf.br/>. Acesso em: 11 fev. 2025.

BEVILACQUA, Gabriel Moore Forell. **Bancos de dados e informatização de arquivos: pressupostos teóricos e aplicações técnicas**. 2010. 249 f. Tese

(Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de São Paulo, São Paulo,

2010. Disponível em: [https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-26042010-](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-26042010-162134/pt-br.php)

[162134/pt-br.php](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-26042010-162134/pt-br.php). Acesso em: 25 fev. 2025.

BRAMBILLA, A. **Content curation in digital media: tools and strategies**. São Paulo: Editora Atlas, 2016.

CLOONAN, Michèle Valerie; SANETT, Shelby. The preservation of digital content. **Portal: Libraries and the Academy**, Baltimore, v. 5, n. 2, p. 213-237, 2005. DOI: 10.1353/pla.2005.0020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/240744669_The_Preservation_of_Digital_Content. Acesso em: 25 fev. 2025.

COIMBRA, Fernanda Silva; DIAS, Thiago Magela Rodrigues. Utilização de dados abertos para análise da publicação de artigos em eventos científicos. **Iberoamerican Journal of Science Measurement and Communication**, Madrid, v. 1, n. 3, p. 1-13, 2021. DOI: 10.47909/ijsmc.123. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8238346.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2025.

COSTAL, M. C. S.; SALES, L. F.; ZATTAR, M. **Competência em informação como mecanismo de promoção da gestão de dados de pesquisa**. 2019. Preprint. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/38633/60>. Acesso em: 25 fev. 2025.

CYPRIANO, F. **Arte e curadoria no Brasil**: desafios e perspectivas no Século XXI. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2010.

DALLA PORTA, Flaviano Carvalho. **As diferenças entre auditoria interna e compliance**. 2011. 91 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia)—Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/35445>. Acesso em:

DIAS, Guilherme Ataíde; ANJOS, Renata Lemos dos; ARAÚJO, Débora Gomes de. A gestão dos dados de pesquisa no âmbito da comunidade dos pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação brasileiros na área da Ciência da Informação: desvendando as práticas e percepções associadas ao uso e reuso de dados. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 5-31, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/4683>. DOI: 10.18617/liinc.v15i2.4683. Acesso em: 25 fev. 2025.

ROGERS, Corinne; DURANTI, Luciana. Ética na nuvem. **Journal of Contemporary Archival Studies**, New Haven, v. 4, art. 2, 2017. Disponível em: <https://elischolar.library.yale.edu/jcas/vol4/iss2/2>. Acesso em: 18 mar. 2025. E-LIS: Eprints in Library and Information Science. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

FELIZES, Amarílis; SEQUEIROS, Paula. Leitura pública e a possibilidade de modos públicos e comuns para a provisão e fruição dos bens culturais. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 1-15, 2023. DOI: 10.18617/liinc.v19i1.6298. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/6298>. Acesso em: 25 fev. 2025.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOBIRA, Pablo; CORRÊA, Fernanda; ALMEIDA, Karla Danitza de. Acervos museológicos e a cidade: pensando o acesso ao patrimônio artístico e cultural. **Revista CPC**, São Paulo, v. 14, n. 27, p. 267-286, 2019. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/40113/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

GONTIJO, Marília Catarina Andrade; HAMANAKA, Raíssa Yuri; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Gestão de dados científicos: um estudo bibliométrico e altmétrico na Dimensions. **Revista Iberoamericana de Medição e Comunicação Científica**, Madrid, v. 1, n. 3, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://ijsmc-journal.org/index.php/ijsmc/article/view/123>. DOI: 10.47909/ijsmc.123. Acesso em: 25 fev. 2025.

HAMANAKA, Raíssa Yuri; SOARES, Filipi Miranda. A relação entre o mapeamento de processos e a modelização no contexto da gestão do conhecimento: estudo de caso aplicado em uma biblioteca digital. **Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información**, Cidade do México, v. 33, n. 81, p. 223-240, out./dez. 2019. DOI: 10.22201/iibi.24488321xe.2019.81.57997. Disponível em: https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0187-358X2019000400223. Acesso em: 25 fev. 2025.

HARVEY, R. **Preserving digital materials**. 2. ed. Berlim: De Gruyter Saur, 2010.

HIGGINS, Sarah. The DCC Curation Lifecycle Model. **The International Journal of Digital Curation**, Bath, v. 3, n. 1, 2008. Disponível em: <http://www.ijdc.net/article/view/69/48>. Acesso em: 25 fev. 2025.

LAIPELT, Rita do Carmo; KREBS, Luciana Monteiro; GABRIEL JÚNIOR, Renê Faustino. Metacategorias semânticas para aplicação em SKOS. In: CONGRESO ISKO ESPAÑA-PORTUGAL, 4., 2019, Barcelona. **Anais [...]**. Barcelona: ISKO, 2019. p. 409-418. Disponível em: https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/94352/1/Cunha_et_al__ISKO2019__Contritos_indexacao_social_tratamento_fotografia.pdf. Acesso em: 25 fev. 2025.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ARAKAKI, F. A.; ARAKAKI, A. C. S. Metadados e tipos de metadados: conceitos, categorias e relações. **Inclusão Social**, Brasília, DF, v. 14, n. 2, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/320423>. Acesso em 18 mar. 2025

MARQUES, Bergamo; KARPINSKI, Cezar. Memória e gestão estratégica da informação em bibliotecas acadêmicas: mapeamento da produção científica. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Medellín, v. 42, n. 2, p. 177-186, 2019. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/38425/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

MONTEIRO, Gabriela; LUCAS, Elaine R. de Oliveira; LECARDELLI, Jane. **Financiadores da pesquisa brasileira e os dados científicos abertos**. 2019. Preprint. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/38555/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

OLIVEIRA, Lais Pereira de; HOTT, Daniela Francescutti Martins. Acessibilidade digital em tempos de Big Data: reflexões a partir do papel do arquivista e das influências legais. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.13140/RG.2.2.35223.52644>. Acesso em: 25 fev. 2025.

PADUA, Mariana Cantisani; NAKANO, Natalia; JORENTE, Maria José Vicentini. Explorando projetos de inovação em comunicação museológica. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Medellín, v. 44, n. 1, e3, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1790/179066648003/html/>. DOI: 10.17533/udea.rib.v44n1eRv1. Acesso em: 25 fev. 2025.

PALETTA, Francisco Carlos; SILVA, Armando Malheiro da. Tecnologia e organização da informação VI TOI 2020: Base para a Criação de Laboratório de Ensino. **Prisma.com (Portugual)**, v., n. 44, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/156848>. Acesso em 20 marc. 2025

PALMER, C. L. **Digital preservation**: ensuring access to digital materials into the future. Chicago: American Library Association, 2004.

PAULO, Rodrigo Barbosa; CASARIN, Helen C. S. Uso seguro da informação: uma análise na base de dados SCOPUS. **Palavra Clave (La Plata)**, La Plata, v. 9, n. 2, e089, 2020. Disponível em: <https://www.palabraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/PCe089>. DOI: 10.24215/18539912e089. Acesso em: 25 fev. 2025.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PRUDENCIO, Dayanne S.; BIOLCHINI, Jorge C. A. **Informacionistas de pesquisa: oportunidades para bibliotecários na era do Big Data**. 2019. Preprint. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/38653/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

RABELLO, Rodrigo. Informação institucionalizada e materializada como documento: caminhos e articulações conceituais. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, Marília, v. 13, n. 2, p. 5-25, 2019. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/41795/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

REVEZ, Jorge. As bibliotecas e o percurso histórico de abertura da ciência: revendo um roteiro de colaboração. **Palavra Clave (La Plata)**, La Plata, v. 9, n. 1, e077, 2019. Disponível em: <https://ciencia.ucp.pt/en/publications/libraries-and-the-historical-course-of-open-science-reviewing-a-c>. Acesso em: 25 fev. 2025.

ROQUE, Isaac Brito; VIEIRA, David Vernon. **Benefícios do Design Thinking na formação de bibliotecários inovadores**. 2019. Preprint. Disponível em: <https://eprints.rclis.org/38633/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

ROSS, Seamus; DAY, Michael. Digital curation: the emergence of a new discipline. **International Journal of Digital Curation**, Edimburgo, v. 1, n. 1, p. 4-14, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.2218/ijdc.v1i1.2>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SALES, Luana Farias; SAYÃO, Luís Fernando. Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 22, n. 3, p. 179-191, set./dez. 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/92680>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SALES, Luana Farias; SAYÃO, Luís Fernando. Infraestruturas de gestão de dados de pesquisa: proposta de modelo de avaliação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DIGITAL (EDICIC 2019), 2019, Barcelona. **Anais [...]**. Barcelona: EDICIC, 2019. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/34472/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SANCHEZ, Fernanda Alves; VECHIATO, Fernando Luiz. **Os repositórios de dados de pesquisa na perspectiva dos atributos de encontrabilidade da informação**. 2019. Preprint. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/38421/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SANCHEZ, Fernanda Alves; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório; VECHIATO, Fernando Luiz. **A contribuição da curadoria digital em repositórios digitais**. A contribuição da curadoria digital em repositórios digitais. Revista Informação na Sociedade Contemporânea, [S.l.], v. 1, p. 1-17, 11 jun. 2017. DOI <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2017v1n0ID12280>. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/12280>. Acesso em: 18 mar. 2025.

SANTOS, Thayse Natália Cantanhede. Curadoria digital e preservação digital: cruzamentos conceituais. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 450–464, 2016. DOI: 10.20396/rdbci.v14i3.8646336. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8646336>. Acesso em: 18 mar. 2025.

SANTOS, Thayse Natália Cantanhede. **Curadoria digital: o conceito no período de 2000 a 2013**. 2014. 165f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, (UNB). Brasília, 2014. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/17324/1/2014>. Acesso em: 05 dez. 2023.

SAYÃO, Luís Fernando; SALES, Luana Farias. Plataformas de gestão de dados de pesquisa: expandindo o conceito de repositórios de dados. **Palavra Clave (La Plata)**, La Plata, v. 12, n. 1, e171, 2022. Disponível em: <https://www.palavraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/pce171>. DOI: 10.24215/18539912e171. Acesso em: 25 fev. 2025.

SILVA, Fabiana Sena da. Metodologia científica e pesquisa aplicada. In: GUERRA, Rafael Angel Torquemada *et al.* **Cadernos Cb Virtual**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2011. p. 482- 546. Disponível em: http://portal.virtual.ufpb.br/biologia/novo_site/Biblioteca/Livro_2/8-METODOLOGIA.pdf. Acesso em: 25 fev. 2025.

SILVA, Faysa Maria de Oliveira; SIEBRA, Sandra de Albuquerque. Análise de modelos de ciclos de vida para curadoria de objetos digitais. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. **Anais [...]**. Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: https://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XVIII_ENANCIB/ENANCIB/paper/view/61. Acesso em: 25 fev. 2025.

SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da; GARCEZ, Dirnéle Carneiro; SALES, Rodrigo de; SILVA, Rubens Alves da. Arturo Schomburg y su contribución a la biblioteconomía negra: de las colecciones negras al Schomburg Center for Research in Black Culture. **Palabra Clave (La Plata)**, La Plata, v. 12, n. 2, p. 1-11, 2023. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/44673/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SILVA, Hugo Felipe Abreu; RABELLO, Rodrigo. **Do objeto ao documento digital: levantamento e apontamentos sobre aspectos físicos, materiais e institucionais**. 2020. Preprint. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/41791/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SILVA, Hugo Felipe Abreu; RABELLO, Rodrigo. **Do objeto ao documento digital: levantamento e apontamentos sobre aspectos físicos, materiais e institucionais**. 2020. Preprint. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/41791/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SILVEIRA, Lúcia da; RIBEIRO, Nivaldo Calixto; MELERO, Remedios; MORA-CAMPOS, Andrea; PIRAQUIVE-PIRAQUIVE, Daniel Fernando; URIBE-TIRADO, Alejandro; SENA, Priscila Machado Borges; POLANCO-CORTÉS, Jorge; SANTILLÁN-ALDANA, Júlio; SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ENCISO-BETANCOURT, Andrés Mauricio; FACHIN, Juliana. Taxonomia da Ciência Aberta: revisada e ampliada. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 28, e91712, p. 1-22, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/91712>. DOI: 10.5007/1518-2924.2023.e91712. Acesso em: dez. 2024.

SOARES, Filipi Miranda. **Princípios para a criação de uma extensão de metadados sobre interações ecológicas na agrobiodiversidade para o padrão Darwin Core**. 2019. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/33387>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SOARES, Filipi Miranda; HAMANAKA, Raíssa Yuri. Aplicação de metadados na padronização de registros de ocorrência de espécies no contexto da ciência cidadã para a biodiversidade: um estudo de caso. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/653/156>. Acesso em: 25 fev. 2025.

TEIXEIRA, C. M. de S.; MARINHO, R. R. Planejamento e gestão do processo de automação de bibliotecas: experiências de aprendizado no curso de Biblioteconomia. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**, Aracaju, v. 1, n. 2, p. 57-65, 9 nov. 2018. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/10212>. Acesso em: 25 fev. 2025

TRIQUES, Maria Lígia; SANTOS, Raimunda Fernanda dos; ALBUQUERQUE, Ana Cristina de. Aplicações folksonômicas em plataformas colaborativas de patrimônio cultural: análise comparativa dos projetos CrowdHeritage e Arquigrafia. **Palavra Chave (La Plata)**, La Plata, v. 12, n. 2, e188, 2023. Disponível em: <https://www.palavraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/pce188>. DOI: 10.24215/18539912e188. Acesso em: 25 fev. 2025.

CUSIN, Cesar Augusto; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Acessibilidade em ambientes informacionais digitais. *Ibersid: revista de sistemas de información y documentación*, v. 3, n. issne 2174-0, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/167312>. Acesso em: 18 mar. 2025

VIGNOLI, Richele; VECHIATO, Fernando. **Dados sensíveis no contexto dos dados de pesquisa**: um olhar na perspectiva da Ciência da Informação. 2019. Preprint. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/34505/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

WHEATLEY, Paul. Preserving Digital Collections: Current Methods and Research. **Library Trends**, Baltimore, v. 52, n. 1, p. 89-104, 2003. Disponível em: <https://www.ideals.illinois.edu/items/2636/bitstreams/9490/data.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2025.

ZAFALON, Zaira Regina; SÁ, Mariana Nazareth de. Mundaneum e Biblioteca Digital Mundial: relações possíveis? **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 3, p. 216-242, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4656/465661027013/html/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

Notas e créditos do artigo

- **Reconhecimentos:** não se aplica.
- **Financiamento:** não se aplica.
- **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
- **Aprovação ética:** Não se aplica.
- **Disponibilidade de dados e materiais:** Não se aplica.
- **Manuscrito publicado como *preprint*:** não se aplica.
- **Contribuições dos autores:**

Contribuição	Rebello, A. E. B.	Moraes, M. H. M.
Concepção do estudo	X	X
Conceitualização	X	
Metodologia	X	X
Coleta de dados / investigação	X	
Curadoria de dados	X	X
Análise dos dados	X	X
Discussão dos resultados	X	X
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	X	X
Rascunho original	X	
Revisão e edição final		X
Supervisão e administração		X
Aquisição de financiamento		

• Licença de uso

Os autores cedem ao **Ciência da Informação Express – CIExpress** direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International*. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

• Publicador

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

• Editor chefe

Nivaldo Calixto Ribeiro, Universidade Federal de Lavras (UFLA).

- **Revisor da língua portuguesa**

Dos autores.

- **Revisor de referências**

Dos autores.

- **Histórico**

Recebido em: 26/11/20224

Aceito em: 21/02/2025

Publicado em: 28/03/2025